



Boletim Informativo

SGSO

**Aeroclube de Bragança
Paulista 013/2020**

INDÍCIO DE RISCO DE CONTAMINAÇÃO DE AVGAS

Desde a interrupção da produção de gasolina de aviação em território nacional sabe-se que o Brasil se tornou importador desse combustível. Apesar de reportada pela Petrobras a expectativa de retomada do refino da gasolina de aviação, isso não ocorreu.

Ainda no segundo semestre de 2019 ocorreram relatos, oriundos de operadores e oficinas mecânicas, de supostos índices excessivos de chumbo, que se acumulavam de forma anormal em partes do grupo motopropulsor.

Passaram a circular diversas informações, de operadores aeronáuticos, em diversas localidades e regiões do Brasil, dando conta da possível ocorrência de corrosões agressivas, aparentemente provocadas pelo combustível, que se apresentam em tanques de aeronaves, juntas, mangueiras, seletoras, bicos injetores, drenos e em outras partes e componentes.

A contaminação pode causar corrosão dos anéis de vedação e selante PRC de tanques integrais, além de acúmulo de resíduos nos tanques, entupimento dos filtros e alterações nas propriedades dielétricas dos sensores de quantidade de combustível, podendo gerar uma indicação errônea ou nula e, em casos extremos, desencadear um acidente ou incidente aeronáutico.

Desse modo, tendo em vista o potencial risco severo decorrente de uma eventual contaminação do produto faz-se necessário a verificação sistemática de qualquer sinal de vazamento de combustível nas aeronaves, do estado do combustível, do estado da borracha de vedação dos bocais de abastecimento dos tanques e realizar a drenagem periódica do combustível, afim de observar qualquer resíduo.



“A sabedoria consiste na antecipação das consequências”